

## CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Barcelona

## CAMPEÕES

O mundo parou no último sábado (26) para acompanhar o clássico mais famoso do planeta pela final da Copa do Rei. Em uma partida disputadíssima, o Barcelona venceu o Real Madrid na prorrogação por 3x2, conquistando sua 32ª taça do torneio. Os gols dos Blaugranas foram marcados por Pedri, Ferrán Torres e Jules Koundé. Os do Real foram feitos por Mbappé e Tchouameni. Com isso, o Barça segue vivo no sonho da Tríplice Coroa. E para deixar a vitória ainda mais saborosa, o resultado afundou o rival em uma crise que pode beneficiar a Seleção Brasileira. Isso porque o Real Madrid



Barcelona venceu a Copa do Rei

foi eliminado da Champions League, perdeu a Copa do Rei e segue atrás do Barcelona no Campeonato Espanhol. Caso o vice se confirme, os Merengues podem terminar a temporada sem um título sequer. Questionado pelos madridistas, o técnico italiano Carlo Ancelotti deve ser demitido a qualquer momento, o que interessa à CBF, que fez proposta para fazê-lo assumir a Seleção.

## Basquete

O R10 Score Vasco da Gama volta ao Ginásio de São Januário nesta segunda (28) para o terceiro jogo contra o São José. Caso vença, carimba sua classificação para as quartas de final do NBB 2025.

## Freguesia

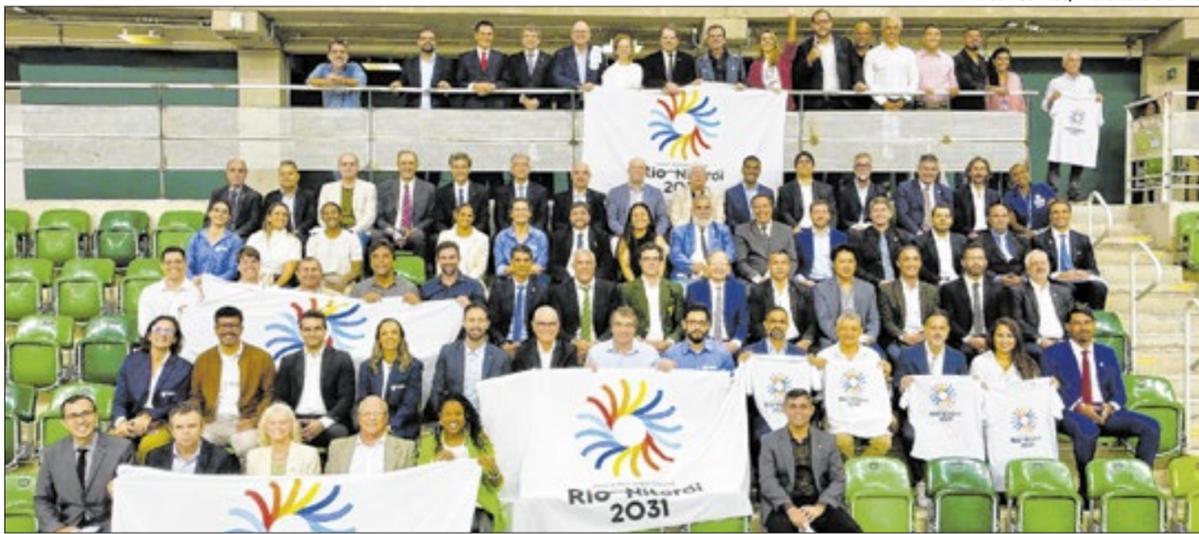
Com a vitória por 2x0 sobre o Fluminense, o Botafogo venceu o oitavo jogo consecutivo contra o Tricolor. É uma sequência impressionante. Os gols foram marcados por Vitiño e Savarino.

## Na Justiça

Empresário do técnico Tite, Gilmar Veloz colocou o Flamengo na Justiça, alegando não ter recebido a última parcela da comissão pela contratação de Tite. Ele cobra R\$ 174 mil pela parcela vencida em janeiro.

## Tabu incômodo

A oitava derrota consecutiva do Fluminense para o Botafogo coincide com um tabu Tricolor. Desde que o Glorioso instalou o grama sintético no Nilton Santos, o Flu jamais venceu lá. Foram seis derrotas.



O símbolo foi criado com as cores representativas dos dois municípios e teve por inspiração o sol

## Logo da candidatura ao Pan

Rio de Janeiro e Niterói lançaram o logo para pleitear o Pan 2031

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, e o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, apresentaram a logomarca da candidatura conjunta à sede dos Jogos Pan-Americanos e Jogos Parapan-Americanos de 2031, na sexta-feira (25), no Ginásio Educacional Olímpico Isabel Salgado, no Parque Olímpico. O símbolo foi criado com as cores representativas dos dois municípios e teve por inspiração o sol, a união das cidades-irmãs e o amor de ambas pelo esporte.

“Lançamos a logomarca da nossa candidatura em uma escola que representa muito o legado que os Jogos Olímpicos nos deixaram. Aqui, foi a Arena Carioca 3, onde foram disputadas o taekwondo, a esgrima, além do judô paralímpico. Agora é uma escola para mil alunos, a nossa maior unidade da rede municipal. Um ginásio voltado para a Educação e o Esporte. Essa é uma das experiências que queremos compar-

tilhar em nossa caminhada pela sede dos Jogos de 2031”, afirmou o prefeito do Rio.

A marca da candidatura Rio-Niterói 2031 nasceu da união de duas cidades que compartilham cultura, história, paisagens, além da vocação e da paixão esportivas. O símbolo visual foi composto por raios coloridos que representam pontes — reais e simbólicas — entre ambos os municípios, em uma tradução gráfica de movimento, energia e conexão que definem esse projeto conjunto.

“A gente está muito confiante porque, na semana que vem, as prefeituras junto com o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) entregam esse dossiê, que está muito bem-feito. Eu tenho certeza de que a gente vai vencer. Isso vai criar uma outra dinâmica na região metropolitana do Rio. Um legado não só para Niterói e Rio, mas um legado de infraestrutura urbana, esporte, mobilidade para

toda a região metropolitana”, destacou o prefeito de Niterói.

As cores quentes — tons de laranja e amarelo — representam Niterói, cidade do sol poente, da cultura vibrante e do horizonte aberto. Já os tons de azul remetem ao Rio de Janeiro, com seu mar, seu céu e sua alma pulsante. As formas curvas, dinâmicas e circulares remetem ao sol — símbolo de renovação e esperança — e ao movimento do esporte e da vida. Juntas as cores se entrelaçam como num abraço.

Essa marca também celebra a união do esporte e dos atletas como potência transformadora, capaz de compartilhar conhecimentos e desenvolver o Olimpismo. É a síntese visual de um evento que vai muito além da competição: será uma celebração esportiva, um encontro de povos, uma comunhão entre os países das Américas, que deixará um legado de cooperação entre as nações capaz de superar qualquer obstáculo.

A próxima etapa a cumprir pela postulação Rio-Niterói será a entrega do dossiê de candidatura, marcada para 30 de abril. No dia seguinte, após ler o conteúdo do documento, a Organização Desportiva Pan-Americana (Panam Sports) oficializará a candidatura das cidades que desejam disputar a sede de 2031.

“Essa candidatura vai cada vez mais alavancar o fomento à prática esportiva e tenho a certeza de que tanto Rio quanto Niterói vão ganhar muito”, disse o presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Marco La Porta.

Além da candidatura conjunta que representará o Brasil, apenas Assunção, no Paraguai, oficializou interesse em ser a sede dos Jogos de 2031. A eleição do projeto vencedor está prevista para agosto, com data e local ainda a serem definidos pela Panam Sports.

## INTERNACIONAL

Divulgação



Itamaraty recebeu os principais negociadores dos países-membros

## Os temas do BRICS no Rio

Reunião com os chanceleres do grupo começam nesta segunda (28)

Enfrentar a crise comercial e tarifária, e pressionar países mais ricos a aumentarem investimentos em fundos de combate às mudanças climáticas. Esses são dois temas prioritários para a presidência brasileira do Brics a serem abordados no encontro entre os chanceleres do países que compõem o bloco, nestes dias 28 e 29, no Rio de Janeiro.

Até o momento, o grupo é formado por 11 membros: África do Sul, Brasil, China, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia, Índia, Irã, Rússia e Arábia Saudita. Este último, tem o status de membro convidado, por ainda não ter finalizado a última etapa de adesão. Além desses, participam das reuniões outros países como convidados.

Uma prévia dos assuntos que serão tratados no encontro da próxima semana foi apresentada no sábado (26) pelo secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Ministério das Relações Exteriores e Sherpa do Brasil no Brics, o embaixador Maurício Carvalho Lyrio.

“Nosso apoio é pleno ao sistema de comércio multilateral, baseado em concessões feitas por

diferentes países. Ministros estão negociando para emitir uma declaração que reafirme a centralidade das negociações multilaterais do comércio. E deverão reforçar, como sempre fizeram, as críticas às medidas unilaterais de qualquer origem”, disse Lyrio.

Mesmo sem citar especificamente os Estados Unidos, o embaixador se referiu às atuais imposições tarifárias do governo de Donald Trump sobre outros países, com foco especial na China.

O Brasil vê o Brics como mais uma oportunidade de oposição a esse tipo de medida norte-americana.

Lyrio destacou a importância de fortalecer a Organização Mundial do Comércio (OMC), como mediadora de conflitos globais. Ele considerou um “problema crônico” o fato de que o Órgão de Apelação (OA), responsável pelas decisões em segunda instância, esteja paralisado desde 2019, quando os EUA passaram a bloquear indicações de novos juízes.

Como sede da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30), o Brasil também pretende levar para o centro das dis-

cussões do Brics questões de financiamento às mudanças climáticas.

Entre as propostas está a criação do Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF, na sigla em inglês), com objetivo de movimentar economias de baixo carbono. Países ricos, com histórico poluente muito superior aos demais, teriam de se comprometer a investir mais recursos na manutenção do fundo.

“Estamos negociando para os líderes do Brics uma declaração sobre financiamento do combate à mudança do clima”, reforçou Lyrio.

“O TFFF é um tema que nós temos discutido. O que não está em pauta é a revisão do modelo que prevê alguns países pagarem formalmente pela transição energética, enquanto os demais podem financiar voluntariamente. Essa distinção é fundamental. E o Brasil é solidário com os países emergentes, por que o Acordo de Paris prevê que os países ricos, que mais poluíram ao longo do tempo, assumam obrigação financeira de combate às mudanças climáticas.”

Por Rafael Cardoso  
(Agência Brasil)

## Uganda confirma que surto de Ebola chegou ao fim

Quase três meses após confirmar os primeiros casos de ebola na capital Kampala, em janeiro, Uganda declarou o fim do surto da doença no país, no último sábado (26).

De acordo com o escritório da Organização Mundial da Saúde (OMS) na região, dos 14 casos notificados de ebola, 12 foram confirmados por meio de testes laboratoriais. Foram contabilizadas ainda quatro mortes, sendo duas confirmadas e duas prováveis.

Ao todo, 10 pessoas se recuperaram da doença no país, enquanto 534 foram monitoradas por autoridades sanitárias por terem entrado em contato com pacientes infectados.

## Fim do surto

De acordo com o escritório da OMS em Uganda, o último paciente infectado por ebola no país recebeu alta médica no dia 15 de março, quando se iniciou um período de 42 dias sem novos casos, o que permite declarar o fim do surto.

Este foi o segundo surto de ebola em Uganda em menos de três anos.

“A longa experiência do país na gestão de surtos permitiu uma resposta rápida, coordenada e eficaz”, avaliou a OMS em nota.

A cepa de ebola detectada em Uganda, segundo a entidade, é um subtipo da doença do vírus do Sudão.

“É uma doença grave, frequentemente fatal, que afeta humanos e outros primatas. Em surtos anteriores, a doença matou quatro em cada 10 pessoas infectadas”.

Por Paula Laboissière  
(Agência Brasil)

## CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

## COVARDIA

Em 19 de março deste ano, um ataque a uma instalação das Nações Unidas (ONU) na Faixa de Gaza deixou o mundo em choque, já que os afetados foram trabalhadores humanitários.



Israel assumiu autoria do ataque

O ataque deixou um funcionário da Bulgária morto e deixou mais seis feridos. Por conta do ataque, a ONU retirou suas forças humanitárias, deixando cerca de 2 milhões de palestinos à mercê da própria sorte, em um momento de extrema insegurança, seja por conta dos efeitos diretos da guerra ou pelos efeitos indiretos, como a falta de alimentos e tratamentos

## Explosão I

Em meio às negociações sobre as armas nucleares entre Irã e Estados Unidos, uma grande explosão atingiu o porto de Shahid Rajaei, ao Sul do Irã, deixando quatro mortos e mais de 500 feridos.

## Conversa I

Durante o funeral do Papa Francisco, no sábado (26), uma cena chamou a atenção do mundo: Donald Trump, presidente dos EUA, sentou-se com Volodimir Zelenski, presidente da Ucrânia, na Basílica de São Pedro, no Vaticano.

## Explosão II

Apesar da causa ainda não ter sido esclarecida, um funcionário da equipe de gestão de crise afirmou que o caso aconteceu devido à explosão de vários contêineres que estavam no cais. A atividade do porto foi suspensa.

## Conversa II

A imagem deles sentados frente a frente correu o mundo. Em comunicado, a Casa Branca divulgou que os dois tiveram uma reunião ‘muito produtiva’ sobre o fim da guerra. Foi o primeiro encontro deles, após o vaxame em fevereiro.